

# A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO DA PARAHYBA

ANNO III

**ASSIGNATURAS**  
DENTRO DA CAPITAL  
Anno..... 128000  
Semestre..... 68000  
Trimestre..... 38000  
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

**ASSIGNATURAS**  
FORA DA CAPITAL  
Anno..... 158000  
Semestre..... 88000  
Trimestre..... 48000  
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 436

## Congresso Nacional

DISCURSO PRONUNCIADO  
NA SESSÃO DE 24 DE NO-  
VEMBRO DE 1894.

(Continuação)

O Sr. Coelho Cintra—Foi uma questão de tarifas. Aínda assim Pernambuco viu na questão das tarifas uma grande vantagem para si e não para a Parahyba, porquanto o Recife, a capital pernambucana que tem sido desde a colonia o monopólio do norte, capital que se ergueu formosa e forte, porque tinha em si a concentração de todo o commercio do norte, desde o Pará até Alagoas, hoje sente-se enfraquecer com a emancipação dos Estados e pelo commercio directo de cada um, de forma que se agarra nos seus antigos proveitos tirados do curso das nossas mercadorias.

O Sr. Coelho Cintra—E' uma injustiça que jamais poderá provar.

O Sr. Coelho Lisboa—E' uma injustiça, diz V. Ex., entretanto, dão-se todos os dias conflitos nos nossos limites entre os empregados do Tesouro de Pernambuco e os empregados do Tesouro da Parahyba porque aquelles passam os limites do Pernambuco e entram no território parahybano.

O Sr. Coelho Cintra dá um aparte.

Os Srs. Galdino Loreto e Paula Ramos dão apartes.

O Sr. Glicerio—Pernambuco até dá deputados para o Espirito Santo e Paraná.

O Sr. Coelho Lisboa—Si Pernambuco dá deputados para o Espirito Santo e Paraná, a Parahyba pôde se gloriar tambem de ter dado durante a monarchia senadores para Minas Geraes e Rio Grande do Norte, e dos grandes talentos que representaram nesta Casa e no Senado a antiga provincia de Minas Geraes tem a Parahyba a glorificação em seu filho Silveira Lobo. Portanto, quanto á fertilidade de talentos, a Parahyba não teme a competencia de qualquer outro estado.

O Sr. Coelho Cintra—Agora mesmo V. Ex. está dando uma prova disso.

O Sr. Coelho Lisboa—Obrigadinho, mas passemos ao ponto principal, dizia eu que, em questão tecnica V. Ex. tem a palavra para qual appellarei sempre; porém em questão de simples administração, estou firmemente convencido de que V. Ex. não conseguirá provar a vantagem que haja para o serviço publico de que se tire da Parahyba a direcção do prolongamento da Condo d'Eu e suas ligações aos Estados vizinhos.

O distincto representante do meu estado, o Sr. Silva Mariz, no brilhante discurso em que defendeu a emenda por si apresentada, na qual reclamou o estabelecimento de agudes no centro da Parahyba, disse que o nosso honrado companheiro de bancada, o Sr. Trindade apresentaria em tempo uma emenda supprimindo o § 3º em questão, por isto, aguarde a emenda do meu nobre collega, que será por mim subscripta, e então discutiremos esse assumpto.

A emenda que tive a honra de apresentar á Casa, pedia o augmen-

to de verbas destinadas á estrada de ferro do meu Estado nas suas tres secções.

A illustrada Comissão dignou-se apresentar um substitutivo á minha emenda, augmentando a verba de Mulungá a Campina Grande na rubrica de empreitadas, de 100:000\$000 a 300:000\$000.

E' por isso que digo não posso deixar de render homenagem ao distincto relator da commissão porque S. Ex. attendeu em parte a meu pedido, dando-me a augmento de 200:000\$000. Mas o que S. Ex. não fez com a equidade que nos impuzera o seu caracter e o seu talento, foi medir a economia obtida no corte de verbas dos pequenos com a economia obtida pelo mesmo processo nos grandes Estados.

Diz S. Ex. que o seu Estado é aquelle contra o qual elle exerceu mais o corte de verbas, chegando a cortar-lhe 500:000\$000. Mas eu respondi em aparte á S. Ex. que para a Parahyba elle cortara mais de 600:000\$000.

Já se vê que si formos cotejar as muitas estradas de ferro de cujo curso goza o Estado da Bahia com a estrada unica de que goza a Parahyba, vemos que S. Ex. não guardou a proporção que reclamaria um estudo criterioso e justo.

Quando vi, Sr. presidente, em um dos jornaes da capital, que dentro em poucos dias S. Ex. apresentaria o seu projecto de organamento de viação, no qual faria uma economia de 19 ou 20 mil contos, estremecei pelo meu Estado e pelos Estados pequenos, porque sabia desde já que esta economia havia de ser lançada em sua maior parte a conta dos Estados fracos.

(Continúa)

## O NOSSO ESTADO

Si ao transpormos os umbraes que dão ingresso ao novo anno que acaba de surgir na perenne e ininterrupta successão do tempo alongarmos os olhos para o sul, para o norte ou para o interior do nosso vasto paiz, demorando-nos attentamente sobre cada um dos Estados que formam a União Brasileira para nos informarmos do seu estado de progresso e prosperidade, e de posse dos dados assim colligidos estabelecermos um certo confronto entre cada um delles e o nosso, de certo concluiremos que alguns dos outros attestam mais pujança nessa via luminosa que todos procuram e desejam trilhar. Mas em compensação nenhum motivo teremos para invejarmos-lhes a sorte, ainda mesmo em relação aos que se possam ou devam considerar mais prosperos, felizes e adiantados.

Não se attribua isto a um mal entendido espirito de baarrismo ou outro desarrasoado sentimento que por ventura nos impossibilite de ver, examinar e apreciar as coisas com a imparcialidade calma, serena e desprevinda do julgador.

E para desvanecer qualquer juizo precipitado nesse sentido a nosso respeito, passaremos desde já a exhibir as provas ou rasões em que se baseia o nosso jasserto de que o incontestavel progresso e prosperidade de alguns desses Estados não pôde, nem deve inspirar-nos inveja, e apenas emulação

para attingirmos o grande adiantamento e desenvolvimento que nelles se observa.

Antes de tudo cumpre assignarmos a felicidade, que coube ao nosso Estado, de haver collocado na culminancia do seu governo um cavalheiro com os dotes e qualidades moraes que caracterizam o Exm.º Sr. Dr. Alvaro Lopes Machado, cuja administração criteriosa, honesta, operosa e fecunda, como o reconhecem todos os parahybans que não se deixam dominar pelo odio e obcecção partidarios ou por condemnavel despeito oriundo do indeferimento de inconcessaveis pretensões, bastaria para nós encher do mais justo desvanecimento, nada tendo que invejar, debaixo deste ponto de vista, em relação aos demais Estados da Republica Brasileira.

Não precisamos esmerilhar um a um todos os actos da sensata administração do illustre parahybano em todos os ramos do serviço publico em que se tem empenhado a sua indefessa actividade.

A prova disso está na plena e serena tranquillidade que reina em todo o Estado, sendo efficazmente respeitadas e mantidas as garantias e direitos individuais, sem que nas diversas eleições effectuadas durante seu governo haja o menor do conflito algum, ou de qualquer modo sido perturbada a ordem publica. A numerosa e forte aggremação politica, que S. Exe. organisou e dirige com moderação e justiça, e que o apoia com dedicação e entusiasmo, contém em respeito o partido adverso, que, encontrando a mais ampla liberdade, como sufficientes garantias, na manifestação do importante direito do voto, limita-se a exercer o no terreno da legalidade sem arriscar-se a supprir pelas armas e meios violentos a deficiencia do numero, apesar de ser a força publica de que dispõe o estado insufficiente até para as necessidades ordinarias do serviço publico.

Isto pelo que diz respeito á parte politica de sua administração. Quanto á parte financeira, tambem, não temos que invejar aos outros estados; por quanto, si alguns destes dispõem incontestavelmente de mais amplos recursos para se desenvolverem e caminharem desassombradamente na estrada larga e fecunda do progresso em todas as suas manifestações, ha com tudo á levar em linha de conta em favor da Parahyba que o estado, comparado de baixo desse ponto de vista com aquelles, pôde-se considerar isento de dividas, tão diminuto é em relação ao dos outros o seu passivo.

Na ordem economica tambem não temos motivos para entristecermos, desanimarmos ou invejarmos os demais estados. A nossa agricultura desenvolve-se, alargando-se generos de cultura já explorados com o plantio do café em larga escala na zona uberrima dos breços, e melhorando aquelles com a introdução de machinismos aperfeiçoados para o fabrico do assucar.

E' prova disso a bella usina de S. João, fundada na freguesia de Santa Rita do municipio da capital, a qual vai funcionando regularmente e dando excellentes resultados á empresa.

O commercio e as outras industrias vão tambem em via de animador desenvolvimento.

Funcionam nesta capital: uma saboaria á vapor; uma fabrica de cigarros, que ministra trabalho á muitos operarios; duas officinas typographicas e litographicas, alem da Imprensa Official, regularmente montadas; algumas fabricas de sapatos em maior ou menor escala etc.

No Rio do Meio temos a Restilção e Tanoaria á vapor, que vai funcionando perfeitamente, assim como em Santa Rita a fabrica de tecidos com vastas accommodações e modernissimos machinismos. Apesar de bem montada, está infelizmente suspensa presentemente a fabrica de cimento do Tiriry, em consequencia de difficuldades ou embaraços sobrevindos ao seu funcionamento; embaraços e difficuldades, que estão em dia de ser removidos com o emprestimo projectado com um banco de S. Paulo nas condições constantes da proposta á que demos publicidade em uma de nossas anteriores edições do corrente anno.

E' pois incontestavel que o nosso estado caminha ao lado dos outros seus irmãos que formão a União Brasileira em demandada do futuro brilhante que lhe está reservado, diante delles.

Procuremos todos nós parahybans, sem attritos, nem desalentos, activar e desenvolver cada vez mais tão auspicioso movimento, fazendo cada um por si o que couber na sua esphera de acção, e auxiliando o seu patriótico governo na senda luminosa que ha enecetado, especialmente aquelles que são os seus naturaes e intimos colaboradores. Queremos fallar do grande e generoso partido republicano, á quem cabe tambem as glorias dessa jornada patriótica, e cumpre manter-se unidos, forte e dedicado, sem esmorecer ou entibiar-se diante das murmurações cavilosas e objurgatorias banes de alguns despeitados, já bem conhecidos em nosso meio pela sua imprestabilidade para outra coisa que não seja dizer mal de tudo e de todos. Conscios da sua incapacidade para colaborar na pratica do bem, vingam-se dos que o procuram fazer calumniando ou envenenando as suas mais puras intenções. Com elles porem nenhum partido jamais contou ou contará.

Prosigamos, pois, nós outros a nossa patriótica missão sem dar ouvidos ás suas torpes investidas.

## JURISPRUDENCIA

Notas juridicas

SECÇÃO 1.ª

JUIZO CRIME

Continuação do § 8.º

—Nos mandados, alvarás, editaes, precatórias, cartas de sentença e mais actos judiciais, assignados pelo juiz, quer de rubrica, quer com o nome inteiro, os escrivães não porão outro nome que o patronymico ou titular de que legalmente use o juiz e o do officio pelo qual conhece do feito, sem menção de quaesquer outros titulos, condecorações ou dignidades que tenha, conforme determina a Ord. Liv. 1.ª, tit. 79 § 9.º—Deer. cit. art. 1.º § 3.º.

—Os escrivães e mais serventuários de justiça eliminarão de seus titulos a phrase «por mercê de Sua Magestade o Imperador; e não porão nas certidões, publicas-formas e mais actos de seus officios outro titulo alem do da escrivania, tabelionato, e em geral do cargo que exercerem.—Deer. cit. art. 1.º § 4.º

E' prohibido nos requerimentos, autos e documentos publicos tratamento que não seja concedido por lei ou autorizado pelos estylos do fóro.—Deer. cit. art. 2.º

—Continúa no fóro do Estado da Parahyba do Norte o tratamento reconhecido e outorgado a justiça pelo citado Decreto do Governo Provisorio de 30 de Novembro de 1890, e bem assim as formas, usos e estylos com as restricções estabelecidas no mesmo Decreto.—Lei de 15 de Dezembro de 1892, art. 88.

—As ferias são prazos estabelecidos por lei para suspensão dos actos judiciais.

—As ferias do fóro comprehendem: 1.º, as do Natal, que começam no dia 21 de Dezembro e terminão á 6 de Janeiro; 2.º, as da Semana Santa, que são do Domingo de Ramos ao da Resurreição.—Deer. n.º 67 de 18 de Dezembro de 1889.

—São feriados no fóro do mencionado Estado, alem dos Dominicos commemoração declarados por Decreto e os mais que decorrerem do Domingo de Ramos ao de Paschoa e de 21 de Dezembro á 31 de Janeiro.—Lei cit. de 15 de Dezembro de 1892, art. 94.

Continúa

## Vigario Walfredo

Este nosso distinctissimo amigo, chegon ante-hontem da cidade de Guarabira, afim de tomar parte nos trabalhos das sessão extraordinaria d'Assembléa Legislativa, da qual é muito digno Presidente. Noticiando a chegada do Exmo. Sr. Vigario Walfredo, exprimentamos mais uma indissolvel satisfação, por vel-o entre nós, desejando que tenha feito feliz viagem e comprimentando-o.

## A mãe do Marujo

Segue o barco. De pé, na praia, em baixa voz,  
Fica a velha abençoando o marinheiro incerto,  
Que diz que o vendaval, que busca o mastaréu  
Da fragata quebrar-lhe, esmurando-a feroz,  
E' um crime, e diz que Deus é d'esse crime o réo!...  
Por fim, quando a mãe vê sumir-se a náu veloz,  
Pede ao Senhor proteja essa casca de noz,  
Onde seu filho vae, á mercê do escarcéu.  
Depois, qual se Deus tivesse uma repulsa,  
Chora e baixa a cabeça onde alvejam as cans...  
Pois, comquanto habituada á colera convulsa  
Do Mar, que as fraguas lambe e lambe as barbacans,  
Um coração de mãe dentro em seu peito pulsa,  
Como o que ha de pulsar no peito de outras mães!  
HENRIQUE DE MAGALHÃES

**Chegada**

Vindo da cidade de Guarabira, donde é muito digno Delegado de Policia, esteve n'esta capital o nosso prezado amigo e correligionario Major José Alvarez Praga, na, prestigioso politico e abastado agricultor n'essa Cidade.

Affectuosamente o comprimentamos.

**Receitas**

«Nos Estados- Unidos do Norte segue-se o processo que se vale para lavar roupa :

Faz-se de 57,36 grammas de amoníaco liquido e 114,72 de aguaraz um linimento, que se junta n'uma pipa a dois barris de agua fria. Deita-se a roupa n'esta mistura durante a noite, esfrega-se, bate-se e no dia seguinte estará perfeitamente limpa e alva.»

«Preparam uns biscoitos pela seguinte receita e verão como são deliciosos.

Deitem sobre uma taboa 400 grammas de farinha de trigo, 3 ovos inteiros, 125 grammas de manteiga lavada, um pouco de sal, 2 colheres de assucar, 2 ditas de boa leite, 1 colher de cognac e 1 de agua de rosas (ou outro qualquer perfume á vontade de cada um). Amassem muito bem e deixem repouso 3 horas. Abram a massa com o rolo (um pouco grossa) e cortem com a bocca de um calice ou forma redonda; fritem em banha fresca e, quando doiradinhos e frios, deitem assucar nos dois lados, espargindo-se com agua de rosas. Sirvam depois.»

«Para afugentar as moscas é muito usado pelos pintores o seguinte processo : Passa-se em papeis oleo expresso de bagos de loirol e colloca-se o mais approximadamente possível dos trastes, paineis, pinturas e dos logares que se quizer resguardar.»

Le-se no *Petit Journal*, de Paris :

«Annunciam que chega a Paris uma curiosa personalidade, o sr. Oleta, que na Guyanna accumula

as funções de caçador de serpentes e official de saúde.

O sr. Oleta não caça cobras para matar-as, mas para conservar-as vivas, alimentando-as e fazer uso d'ellas para vaccinar contra a mordedura de outras cobras,

O sr. Oleta faz com que seus clientes sejam mordidos, applica depois uma pomada especial, e está tudo feito : o paciente tem febre por uns tres a quatro dias, mas fica immune. Está vaccinado.

Este Sr. Oleta goza de grande notoriedade entre os naturaes do paiz que o têm quasi por feiticeiro.»

**Santa Casa de Misericordia**

Movimento dos dias 14 e 15 de Janeiro de 1895

Dia 14 de Janeiro de 1895  
Hospital de S. Isabel

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Existiam enfermos       | 57 |
| Entrou                  | 0  |
| Tiveram alta            | 0  |
| Falleceram              | 0  |
| Ficam em tratamento     | 57 |
| Hospital de S. Anna     |    |
| Existiam alienados      | 31 |
| Entrou                  | 0  |
| Sahiram                 | 0  |
| Falleceram              | 0  |
| Ficam em tratamento     | 31 |
| Cemiterio publico       |    |
| Não houve enterramento. |    |
| Dia 15                  |    |
| S. Isabel               |    |

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Existiam enfermos       | 57 |
| Entraram                | 2  |
| Tiveram alta            | 1  |
| Ficam em tratamento     | 58 |
| S. Anna                 |    |
| Existiam alienados      | 31 |
| Entraram                | 0  |
| Falleceram              | 0  |
| Ficam em tratamento     | 31 |
| Cemiterio publico       |    |
| Não houve enterramento. |    |

Os Medicos Dr. Eugenio e Dr. Maroja fizeram entrada, o 1.º as 8 horas e 10 minutos, sahindo as 9 horas e 40 minutos; o 2.º as 8 horas e 10 minutos, sahindo as 9 horas e 40 minutos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 15 de janeiro de 1895.

O escripturario

ASTOLPHO JOSÉ MEIRA.

**Assemblêa Legislativa do Estado da Parahyba**

SESSÃO PREPARATORIA EM 16 DE JANEIRO DE 1895.

Presidencia do Exm. Sr. Vigario Walfredo.

Ao meio dia, presentes os Exms. Srs. Walfredo, Santa Cruz, Botelho, Apollonio, Valdivino, José Fernandes, Bento Vianna, João Tavares, João Lourenço, Dinod, Mindello, e Pinagé, o Sr. Presidente declara não se poder ainda communicar ao Exm.º Sr. Presidente do Estado, para vir assistir a installação da Assemblêa Legislativa e levanta a sessão.

**TELEGRAMMAS**

Serviço particular d'A União.  
PARIS, 16

O Presidente da Republica Franceza renunciou o cargo.

—Foi convocado o Congresso para amanhã em Versailles resolver sobre a renuncia.  
RIO, 16

O cholera irradiou no Estado do Rio Grande do Sul com grande violencia, calculando-se a mortalidade em 75 % dos atacados.

—Foi convidado o General Arthur Oscar para comandar o 2º Districto Militar.

—Ficou sem effeito a convocação dos accionistas da Lloyd Brasileiro para se proceder as eleições.

—Foi nomeado lento da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de notariado da Faculdade de Direito do Recife o Dr Phaelante da Camara.

—Consta que a epidemia de cholera em Ouro-Rio, disseminado telegramma official ter havido 21 casos em Juiz de Fora.

—O Governador do Espirito-Santo fechou os portos

para gado e generos procedentes do rio da Prata.

—Progridem as melhoras do Marechal Floriano, o qual é esperado do Barbacena.

—Parece que o julgamento do Engenheiro Mello Barreto será amanhã definitivamente.

—Falleceram o Barão de Araujo Ferraz e o Desembargador Motta Correia.

—Dizem que está provado o fuzilamento do Dr. Gastão Aragão em S. Catharina por ordem exclusiva do respectivo Governador.

—Evadio-se do hospital de Andarahy, onde estava em tratamento de beri-beri, embarcando para a Europa, o 1º Tenente Pinto.

—Consta que as fortalezas de Willegaignon e a ilha das Cobras serão entregues ao ministerio da Marinha.

—O Uruguay ja fez reclamações sobre a invazão de seu territorio pelas forças brasileiras, ocasionando a morte de um seu official.

RECIFE, 16

A «Gazeta da Tarde» continúa a agredir rijamente o Governador do Estado.  
—Cambio, 10 3/8.

**Pergunta**

Qual o edificio antigo de cinco letras que, sem a primeira letra é um homem biblico?

**Cousas para rir**

N'um jantar, á sobre-mesa :  
O dono da casa serve-se de uma fatia chamada *lingua de moça*, prova-a e exclama :  
—Caspité ! Isto é doce como...  
—Lingua de moça, accrescenta um dos commensaes.

—Mamãe, o que é que se queima em um incendio ?  
—Muitas coisas, meu filho : a casa, a roupa e os moveis.

—Então o coração do papá deve ser um movel.

—Porque ?  
—Porque ainda hontem estava elle á dizer a criada : sinto o coração abraçado por ti.

**Chefatura de Policia**

N. 14.—Secretaria de Policia do Estado da Parahyba, em 16 de Janeiro de 1895.

Ao Illustre Cidadão Dr. Alvaro Lopes Machado, M. D. Presidente deste Estado.

Participo-vos que foi hontem, de minha ordem, solto o individuo de nome Manoel Egidio dos Santos, que se achava recluso por offensas á moral publica.

A' ordem do 1.º Delegado da Capital foram igualmente soltos Alexandre José de Tyra, Martinho José dos Santos, Carlota da Conceição e Ignacia Maria Joana da Conceição, todos, anteriormente detidos por disturbios. A' do 2.º Subdelegado tambem da capital, foi recolhida a mulher de nome Antonia Maria da Conceição, por motivo identico. A do 1.º Subdelegado foram recolhidos Manoel Thomaz, Santino de tal e José Vicente, por crime de furto.

Saúde e fraternidade

O Chefe de Policia

ABILIO FERREIRA BALTHAR.

**Casamento civil**

Juiz,—Cap.º PEDRO BAPTISTA DOS SANTOS

Escrivão,—R. Chaves.

Foi affixado pela primeira vez, edital de proclamas de casamento dos contrahentes Manoel de Arruda Camara, praça do 27.º batalhão de Infantaria com D. Amelia Ottilia dos Santos, José Medeiros da Silva, artista, com D. Francisca Ferreira Dias, todos solteiros e n'esta capital residentes, sendo que achão-se contratados em casamento o cidadão Caetano Gomes de Almeida, com D. Balbina Varandas Carvalho, aquelle residente na freguesia do Livramento, e esta n'esta cidade domiciliada.

**Rendimento da Alfandega**

Renda federal  
Do dia 1º até hontem 35:392\$909  
De hoje 1:853\$197

Renda estadual  
Do dia 1º até hontem 15:357\$657  
De hoje 331\$420

15:089\$077

**FOLHETIM (25)**

H. P. Escrich.

**O MARTYR DO GOLGOTHA**

VOLUME PRIMEIRO

**LIVRO TERCEIRO****Os peregrinos do oriente****CAPITULO I****Os pastores**

Os pastores olharam attonitos com receiosa curiosidade para Gabriel.

—Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens !—ajuntou oreem-chegado ;

Do seu corpo sahiam torrentes de clara e viva luz. Canticos celestiaes ecoaram no espaço, repetindo :

—Gloria a Deus, paz aos homens ! Gloria nos céus, paz na terra ás creaturas de pensamento humilde e de coração singelo. Os pastores, assombrados e timidos ante aquelle prodigio, começaram retroceder.

—Nada receies—disse-lhe Gabriel—porque eu venho trazer-vos uma nova que será para todos motivo de grande alegria. Hoje na cidade de David nasceu o Salvador que é Christo. Eis aqui o signal para o encontrardes ; em pães deitados em uma manjedoura encontrareis um menino ; esse é que é o Messias.

O desconhecido mancebo dispunha-se a abandonar a choça, quando o velho pastor, prostando-se-lhe aos pés exclamou :

—Antes de abandonar-nos diga ao menos quem és.

—Sou Gabriel, um anjo emissário

rio de Deus sobre a terra.

O anjo desapareceu, a brilhante claridade dissipou-se, os canticos celestiaes cessaram. Então os pobres pastores olharam uns para os outros com assombro.

—Abraham ! Abraham !—exclamou o velho jubilosamente.—Deus sem duvida quer que os bons tempos voltem, pois os anjos descem do céu a visitar os homens.

Loucos de alegria os simples pastores, pela graça que Deus lhes concedia, sahiram da choça, e deixando os rebanhos sem mais guarda que a silenciosa noite, correram a despertar amigos e parentes para lhes participar a venturosa nova. O povo em massa abandonou os seus humides leitões apesar do frio e do adiantado da noite, e carregando entuma formosa jumentinha todos os dons que a sua pobreza tencionava offerecer ao recém-nascido, encaminhou-se para Bethlehem. O velho pastor ia adiante. Como Zorobabel poz-se á frente dos seus compatriotas para os conduzir á terra desejada. O arrabil e os tamboris lançaram ao ar as suas pastoris melodias. As Jovens dançavam, e os rapazes saltando alegres cantos, faziam mais curta a distancia que os separava do Christo promettido. A alegre comitiva chegou por fim á venturosa cidade que Deus tinha escolhido para patria nativa de seu Filho. Os pastores detiveram-se ante as primeiras casas para tomarem uma deliberação.

—Onde está o Messias ?—perguntaram as curiosas mulheres ao ancião.—Queremos adoral-o e depositar a nossa pobreza aos seus divinos pés.

O velho pastor não sabia que

responder. Bethlehem, apesar de não ser uma cidade muito populosa, era o bastante para não se encontrar de prompto e á meia noite uma creança recém-nascida. Um acontecimento sobrenatural veio porém indicar o que os pastores procuravam. Uma estrella, lí do azul escuro do firmamento, dardejava um raio de formosa e clara luz sobre o negro portico de um curral.

Insensivelmente os pastores voltaram as cabeças, como levados por um impulso alheio á sua vontade, para o ponto onde incidia o raio estrellar.

—E' aqui !—exclamaram todos com alegria e com uma certeza que admirava a elles mesmos.—Entremos.

E penetraram no curral. Deitado em uma manjedoura, sem mais leite que um montão de palha, achava-se um menino recém-nascido, formoso como devia ser o Filho de Deus, gerado nas virgíneas entranhas de Maria. Aquelle menino era o promettido Messias, o Homem-Deus que baixava á terra para morrer martyr pelos peccados da humanidade ; José e Maria, junto á manjedoura, contemplavam com affecto aquelle sagrado deposito que Deus lhes confiava. A entrada dos pastores fez-lhe afastar os olhos por um momento de seu Filho.

—Senhora—disse o mais velho dos pastores, ajoelhando-se.—Tu deves ser uma rainha, visto que um anjo do céu nos manda adorar teu Filho ; aceita, pois estas pobres offerendas que a teus pés veem depositar os simples pastores. A mesquinhez dos nossos dons é suprida pela boa vontade com que

os trazemos. Assim pois, julgar-nos-hemos ditosos se os teus divinos labios, ao depositarem o beijo maternal na santa bocca do Messias que dorme na palha, intercederem por nós com o enviado de Jehovah, com o Salvador do povo abatido de Israel.

Ao terminar o ancião as suas palavras, varios pastores depositaram aos pés da Virgem as humilides offerendas que traziam, e uma donzella, collocando-lhe no regaço um cordeirinho, ajuntou :

—Oh Mãe de Deus ! Branca como as neves eternas do Ararat é a côr d'esse cordeirinho que, trago ao meu Senhor : suave como os cabellos de Absalão é a lí com que envolve as suas delicadas carnes ; puro como o sorriso dos teus labios, doce como olhar dos seus olhos é o seu coração ; aceita-o pois Senhora, e com elle o gozo e a alegria de meu pae Sof, a quem Deus concedeu o immenso favor de prestar este pequeno tributo ao Christo annunciado pelos prophetas antes de exhalar o ultimo suspiro.

—Aceito, meus bons amigos, em nome de meu adorado Filho, com lagrimas de gratidão, os presentes que me trazeis. Jehovah, que está olhando para vós e lê nos vossos corações, vos recompensará como mereceis.

Maria e José receberam com carinhoso affecto os simples dons dos pastores.

Em quanto que uns apoz outros se ajoelhavam junto ao santo presepio para beijarem a palha em que Jesus descansava, o arrabil e os tambores faziam ouvir as suas campestres melodias, as donzellas dançavam alegres ante o Menino Deus

e seus angustos paes, e os rapazes elevavam louvores ao Deus de Sion.

A lua com os seus raios de prata allumiava aquelle poetico e singelo quadro, e o Eterno, do seu throno immortal, abençoava os rusticos pastores que iam beber a primeira gota da fecunda agua do Christianismo no pé do pobre berço de seu Filho.

Os pastores abandonaram o santo presepio depois de terem adorado Jesus, e loucos de alegria, correram a espalhar a boa nova por todos os contornos de Bethlehem.

O Messias nasceu !—bradavam com fé e enthusiasmo os verdadeiros descendentes de Abraham—Está salvo Israel ! Gloria a Deus nas alturas.

**CAPITULO II****Os arabes**

A luz do dia fluctuava indecisa por entre as sombras da noite. As pombas ainda não arrulhavam nos frescos cedros do Libano, quando uma caravana arabe que ladeava as faldas do Carmello, se deteve á voz do seu chefe junto á fonte do propheta Elias. Os obedientes camellos dobraram as nodosas pernas, offerecendo d'este modo facil descida a seus senhores. Alguns arabes, envolvidos nas suas brancas tunicas de lã, apearam-se, e estendendo sobre a herva uns panos de vistosas côres, sentaram-se crusando as pernas junto a umas oliveiras.

(Continúa)

Cópia:—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Capital Federal, 4 de Janeiro de 1895.—Directoria do Interior—2ª Secção—N.º—9—Sr. Presidente do Estado da Parahyba. Em resposta ao vosso officio de 4 de Dezembro ultimo, declaro-vos que tendo sido adoptadas pelo Goyverno Federal e pela Prefeitura Municipal, em relação aos Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro e á Capital da União, todas as providencias necessarias, afim de evitar a propagação da molestia epidemica, que se limitou a algumas localidades do interior d'aquelles Estados e se acha em franco declinio, não ha por enquanto motivo para o emprego de medidas preventivas no porto desse Estado.

Saude e Fraternidade—Gonçalves Ferreira.

## Secção Livre

### Ao publico

Tendo sido publicado n.º 435 de 16 do corrente mez, na secção de Policia, que uma pessoa do nome Antonio Alexandrino da Silva, havia sido presa por disturbios, e para que alguns não confundam com o abaixo assignado, vem declarar pelo presente que desta data em diante assignar-se-ha com o nome de Antonio Alexandrino até que obtenha do Exm. Sr. Presidente do Estado licença para mudar de sobrenome, visto como é empregado publico.

Parahyba, 17 de Janeiro de 1895.

ANTONIO ALEXANDRINO.

### Um protesto

O «Democrata» d'Areia, com geral surpresa, declarou-se em opposição ao honrado Presidente do Estado, sem ter uma queixa seria, uma razão justa, um motivo plausivel, recorreu á anedotas de macacos, contos chilenos e versos sem saborão, que vai emittindo em circulação sem as formalidades legais.

Dos seus artigos, somente resumbrá inconfessavel despeito, que se prende a brilhante manifestação feita ao illustre Administrador, por occasião de sua ultima visita a cidade d'Areia, pelo respeitavel partido que constituia a opposição d'ali.

Entretanto nada mais digno e honroso, não só ao manifestado, como aos manifestantes. Ao manifestado, porque a solicitude com que tem promovido o engrandecimento e prosperidade da patria parahybana, e o desvello inextinguivel para seu torrão natal, fez desaparecer a opposição de Areia. Aos manifestantes, porque, não sendo opposicionistas por systema, fizeram justiça ao Exmo. Dr. Alvaro Machado, reconhecendo os seus valiosos serviços e prestando-lhes merecido apoio.

Se o «Democrata» fosse sectario, como inclua, d'uma politica verdadeiramente republicana, que não pode deixar de ter por base a fraternidade, em vez do despeito que manifesta, regosijar-se-hia pelo congratamento dos Areienses e apoio unanime prestado a administração do mais benemerito dos filhos d'aquella boa terra. Mais não! O «Democrata» acaba de dar publico testemunho de que é sectario da politica de exclusivismo, odio e exterminio aos adversarios, d'essa politica mesquinha, propria de homens que têm saudades do passado, e não pensa no futuro.

Que lhe faça bom provcito. Eu, pela minha parte, extrenou sectario da politica generosa de união, inaugurada n'este Estado pelo Exm.º Dr. Alvaro Machado, lanço d'aqui o meu protesto contra o procedimento incorrecto do «Democrata».

Guarábira, 14 de Janeiro de 1895.

JOSÉ ALVARES PRAGANA.

Tinge-se fazendas em peças ou em obras de qualquer cor, rua Maciel Pinheiro n.º 121.

José Campello.

## Grande escandalo!

Da 6.ª Loteria Nacional extrahida no dia 14, pelo Cautelista Marcionillo Bezerra foi vendido o numero **2226 premiado com 12:000:000** e as approximações e centenas pelos Cautelistas Paulo de Andrade e Manoel Filgueiras.

Chamamos a attenção do publico para as Loterias Nacionais; são as unicas que estão na ponta!!! Extracções diarias como se vê da tabella abaixo.

| DATA | DIAS DA SEMANA | LOTERIAS | DIVISÃO DE PREMIOS | PREMIO MAIOR |
|------|----------------|----------|--------------------|--------------|
| 17   | Quinta         | F 80.ª   | Meios              | 20:000\$000  |
| 18   | Sexta          | R 12.ª   | Meios              | 20:000\$000  |
| 19   | Sabbado        | O 8.ª    | Quintos            | 50:000\$000  |
| 21   | Segunda        | E 27.ª   | Inteiros           | 15:000\$000  |
| 22   | Terça          | P 12.ª   | Quartos            | 24:000\$000  |
| 23   | Quarta         | Q 7.ª    | Inteiros           | 20:000\$000  |
| 24   | Quinta         | F 31.ª   | Meios              | 20:000\$000  |
| 25   | Sexta          | R 13.ª   | Meios              | 20:000\$000  |
| 26   | Sabbado        | O 9.ª    | Quintos            | 50:000\$000  |
| 28   | Segunda        | E 28.ª   | Inteiros           | 15:000\$000  |
| 29   | Terça          | P 13.ª   | Quartos            | 24:000\$000  |
| 30   | Quarta         | Q 8.ª    | Inteiros           | 20:000\$000  |
| 31   | Quinta         | F 32.ª   | Meios              | 20:000\$000  |

### Bilhetes a venda em mão dos cautelistas

MARCIONILLO BIZERRA.  
PAULO DE ANDRADE.  
MANOEL FILGUEIRAS.

### Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Tendo-se procedido o sorteio de 50 debentures desta Companhia, coube á sorte os de numeros abaixo declarados pelo que convido os possuidores das mesmas á virem resgatal-as do dia 2 de Janeiro proximo em diante, as quaes depois desta data não correrão mais juros.

Igualmente convido os possuidores de debentures desta Companhia á virem receber os juros das mesmas relativamente ao segundo semestre do corrente anno, sendo os respectivos coupons contados no acto do recebimento; nesta cidade em mão do Sr. Thesouro, Antonio P. Guedes de Paiva, armazem de Paiva, Valente & C.ª e na cidade do Recife, com o Sr. Joaquim Guedes Valente, Largo do Corpo Santo n.º 6.

Numeros das debentures sorteadas.

1, 20, 25, 26, 35, 41, 53, 94, 105, 136, 143, 163, 188, 207, 234, 243, 245, 254, 267, 270, 275, 292, 322, 440, 446, 460, 469, 483, 522, 556, 606, 631, 676, 689, 736, 753, 775, 776, 794, 798, 817, 834, 835, 849, 892, 902, 923, 931, 956, 960.

Parahyba, 31 de Dezembro de 1894.

JOSÉ RICARDO DE C. FERREIRA.

Secretario.

### Collegio Parahybano

Os trabalhos deste estabelecimento reabrem-se no dia 15 do corrente.

As matriculas para o curso primario só estarão abertas até o dia 1.º de Fevereiro proximo.

Em 10 de Janeiro de 1895.

ABEL DA SILVA.

Director.

### Protesto

O abaixo assignado, protesta contra perdas e damnos sobre qualquer ruina que possa ser causada pelo velho sobrado, bastante arruinado, pertencente aos herdeiros do finado Luiz da Silva Baptista e do Tenente Coronel Luiz da Silva Baptista, cujo sobrado fica anexo a sua casa n.º 70 e que se acha em perfeito estado, como prova com os seus vizinhos e todo o publico.

Assim, portanto, espera o protestante ser attendido com a demolição do mesmo sobrado com a maior presteza.

Parahyba, 9 de Janeiro de 1895.

JOSÉ FELIX DO REGO.

### COMPANHIA Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quanti-

dade, pelos preços do mercado:—**Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.**

Madeiras:—**Frei Job, Pereiro, Cabucú e Peroba.**

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—**RIO DO MEIO.**

Precisa-se de duas criadas para servicos internos de casa de tratamento, tendo habilitações e dando boas referencias; paga-se bem a tratar no armazem de Castro, Irmão & C.ª.



### Lloyd Brasileiro Portos do norte PAQUETE BRAZIL

Commandante A. F. da Silva. E' esperado dos portos do Norte, até o dia 18 do corrente, o paquete *Brazil* o qual seguirá para os do Sul, de sua escala, no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

### Portos do Sul PAQUETE PERNAMBUCO

Commandante 1.º Ten.º F. de Oliveira Macedo.

E' esperado dos portos do Sul até o dia 19 do corrente, o paquete *Pernambuco*, o qual seguirá no mesmo dia para os do norte de sua escala, ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10 que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente Augusto Gomes e Silva.

Vende-se trez moradas de casa nesta cidade, uma na rua do Fogo n.º 1, outra na rua do Portinho n.º 92, e outra na rua da Mãe dos Homens n.º 60; quem quizer compralas dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Parahyba, 11 de Janeiro de 1895.

### Club Juventude

De ordem do Presidente d'este Club, convido os Srs. socios á com-

parecerem em sua sede, sabbado 19 do corrente ás 7 horas da noite, afim de proceder-se, conforme os estatutos, a eleição para a nova Directoria.

Secretaria do «Club Juventude», em 13 de Janeiro de 1895.

O Supplente do Secretario, SEVERINO NEIVA.

Francisco Rossi declara ao publico a especialmente ao commercio d'esta praga, que de hoje em diante passa a ser seu socio o Sr. Francisco Antonio Fernandes, no estabelecimento sito a Rua Maciel Pinheiro n.º 166, cuja firma será Francisco Rossi & C.ª Parahyba, 14 de Janeiro de 1895.

FRANCISCO ROSSI.

### CALÇADOS NACIONAES A FLOR DO DESERTO

Henrique de Almeida, recebeu de Pernambuco, e vende por menos preço que em outra qualquer parte, botinas Inglesas do acreditado fabricante Bostock.

Está se acabando. E' pexincha. Rua Maciel Pinheiro n.º 94.

### «Jornal do Recife»

O abaixo assignado roga aos assignantes d'esse jornal a fineza de virem renovar suas assignaturas, bem como o pagamento das atrasadas, afim de não soffrerem interrupção no recebimento do mesmo. Parahyba, 31 de Dezembro de 1894.

FRANCISCO DA SILVA OLIVEIRA. Agente

### MANTEIGA INGLEZA Vende-se na Saboaria á vapor

AUDIENCIA DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1895.

### Declaração

Jovino Limeira Dinot, acha-se encaregado dos negocios de seu finado parente, e amigo, de saudosa memoria Major Agostinho Lourenço Porto, e avisa aos constituintes deste, e pessoas que, com elle, tinham transacções; os primeiros á, se quizerem, transferir a si as procurações, que accita nas mesmas condições em que achava-se encaregado o referido Major; e os segundos á virem liquidar suas transacções.

Residencia, rua Visconde de Inhaúma n.º 1.

Parahyba, 24 de Dezembro de 1894.

### Uma casa

Compra-se uma pequena familia, na Rua Nova, ou Duque de Caxias; a tratar nesta typographia.

## EDITAES

De ordem do Illustre Cidadão Cap.º de Fragata e do Porto Irineo José da Rocha, faço publico o seguinte Aviso aos Navegantes, ou quem interessar possa:

### Ministerio da Marinha

### E. U. do Brazil

Repartição da Carta Maritima AVISO AOS NAVEGANTES Estado de Pernambuco SUBSTITUIÇÃO DE LUZ PHAROL DO PICÃO (RECIFE)

Avisa-se que do dia 15 do corrente em diante começará a funcionar o novo aparelho de luz do pharol do Picão (RECIFE) em substituição do que alli funcionava primitivamente.

O novo aparelho de luz é dioptrico gyrate de 1.ª ordem e exhibirá dous lampejos brancos se-

guidos de um vermelho de 30 em 30 segundos.

O plano focal eleva-se a 24.º, 10 acima do nivel médio das marés: a sua luz será visivel da distancia de 20 milhas em tempo claro.

Directoria de Pharões, Capital Federal, 13 de Novembro de 1894. Raymundo Frederico Klappe da Costa Rubim,

Cap.º-tenente, servindo de Director.

Está conforme Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Secretario BENJAMIN LINS.

N.º 3

Pela Secretaria de Estado da Parahyba, se reproduz o seguinte EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Superior Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de juiz de secção do Amazonas, se acha marcado o prazo de trinta dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo Tribunal, as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do Decreto n.º 948 de 18 de Outubro de 1890. —Secretaria do Superior Tribunal Federal em 14 de Janeiro de 1895. —O Secretario, João Pereira do Couto Ferraz.

Secretaria do Estado da Parahyba, em 16 de Janeiro de 1895.

O Secretario

LINDOLPHO CORRÊA.

De ordem do Illustre Cidadão Capitão de Fragata e do Porto, Irineo José da Rocha, faço publico o seguinte Aviso Circular do Cidadão Ministro da Marinha n.º 2075 de 28 de Dezembro ultimamente findo:

Recommendo-vos a expedição das necessarias ordens para que os navios nacionaes, quer os que se empregam em longo curso, quer os de grande ou pequena cabotagem, tenham a bordo, um regimento internacional de bandeiras e o correspondente codigo, e que, nas bordas, na parte externa, haja em lettras bem visiveis, o respectivo nome, e, se possivel fôr, o da praga a que pertencer.

(assignado) *Elizario José Barbosa.* Está conforme

Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Secretario

BENJAMIN LINS.

(3—13)

### Santa Casa de Misericordia

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Provedor da Santa Casa de Misericordia, faço publico que no dia 19 do corrente mez, sabbado, ás 4 horas da tarde, será arrematado por quem melhor vantagem offerecer, perante a mesa administrativa desta Pia Instituição, o aluguel por tres annos do predio n.º 42 da rua Visconde de Pelotas sob a base annual de 400\$000.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com assignatura de fiador idoneo.

Secretaria da Santa Casa da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Escriptuario ASTOLPHO JOSÉ MEIRA.

N.º 2

De ordem do Concelho Municipal da capital, faço publico para conhecimento de todos, que em sessão de hoje deliberou o mesmo Concelho que fossem recolhidos os vales de sua emissão, na thesouraria do mesmo Concelho, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de cada dia até completo recolhimento. Secretaria do Concelho Municipal da Capital, em 7 de Janeiro de 1895.

O Secretario

CECILIANO DA SILVA COELHO.

# VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

## CHEVRIER

Vende-se  
em todas as principais Pharmacias  
e Drogarias.

Deposito geral:  
**PARIZ**  
21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao, preparado pelo **Sr. CHEVRIER**, Pharmacutico de 1ª classe, em **Pariz**, possui ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Fígado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas**, **Rachitismo**, **Anemia**, **Chlorose**, **Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

# VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

## CHEVRIER

Deposito geral:  
**PARIZ**  
21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se  
em todas as principais Pharmacias  
e Drogarias.

A **CREOSOTE** de **FAIA** suspende o trabalho destruidor da **Tisica pulmonar**, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao Creosotado**, de **CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a **TISICA** declarada ou imminente.

Depositarão na Parahyba: **Jose Francisco de Moura**, Ph<sup>o</sup> do Norte.

# O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam  
a minha assignatura:

*Léon Bloch*

**PARIZ**, 2, rua de l'Entrepôt, 2, **PARIZ**  
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CIBAS.

# NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de **SULFATO de QUININA**, de **BROMHYDRATO de QUININA**, de **CHLORHYDRATO de QUININA**, etc., etc., contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) do **Sal de Quinina** quimicamente puro, do fabrico francez o preparado por um processo approuado pela **Academia de Medicina de Pariz**. — Deliaixo de um envolvero gelatinoso, doado, transparente e mui facil do digorir, a **Quinina** se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca. Cada frasco contem trinta perolas equivalendo a tres grammas do **Sal de Quinina**.

FABRICA E VENDA POR ATACADO:  
**CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY & C<sup>as</sup>**, 5<sup>as</sup>  
19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca:  
e em cada Perola estão  
impressas as palavras:  
**Clertan, Pariz**.

Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Precisa-se de uma ama para co-  
zinhar e compor, a tratar na  
Pharmacia Galeno, na rua In-  
hauma n.º 24.

Sebo cuado  
Compre-se na Saboaria a vapor  
o kilo a 400 rs. e em cima a 200  
rs. toda e qualquer porção.

Chapas e vãos do ferro  
Na Saboaria a vapor vende-se  
chapas de 3/8 de espessura, vãos  
de 1 e 2 polegadas quadrados e  
redondos duma polegada a tres  
sem competencia.

EXPENDIDO  
RELOJOARIA QUINTINO  
Para este antigo estabelecimen-  
to acaba de chegar um esplendido  
e atraente sortimento de joias  
e bijuterias, o que de melhor se  
póde desejar e satisfazer o gosto  
mais exigente; o proprietario des-  
te bem conhecido e acreditado es-  
tabelecimento não tem poupado es-  
forços para bem servir seus nune-  
rosos freguezes e proporcionar ao  
publico um variadissimo sortimen-  
to de relógios de todas as quali-  
dades e fabricantes, e joias ao al-  
cance de todos: Seria fastidioso  
uma descreminção minuciosa do  
sortimento, no entretanto um pas-  
seio a—**RELOJOARIA QUINTINO**—  
por certo se convencerao todos  
os que quizerem possuir os  
mais ricos objectos de phantasia  
e de luxo.

Ricas abotaduras de ouro, pla-  
quê e platina, para camisas, alfinetes  
para gravatas, broches de ouro  
e plaqê, chatelaines de ouro e  
plaqê para senhoras, brincos, ro-  
zetas, pulseiras, rodeios para ca-  
bello, grampos, aneis, dedais, bo-  
nitas correntes para relógios, de  
qualquer qualidade e gosto, teteias  
para pescoco de creança, peneze-  
ras, oculos—e uma infinidade de arti-  
gos que só com a vista se póde a-  
juizar.—Preços resumidos.  
12—Rua Maciel Pinheiro—12

BOMBARDEIO  
Genuino de Albuquerque declara  
a seus remissos devedores, que  
findo o prazo de 20 dias irá cha-  
mando-os por este jornal com ade-  
claração de seus debitos a todos  
aqueles que não attenderem a este  
apello não tendo a minima con-  
temptação com quem quer que seja.  
Parahyba, 5 de Janeiro de 1895.

Canos o curvas de foror  
Vende-se na Saboaria a vapor  
de 1 1/2 a 3 polegadas de vão,  
com todos os seus accessoros para  
encanamento, e tubos de ferro pa-  
tente para caldeiras.

## AMA

Vende-se verdadeiro capite avo-  
mático de abacaxi, licor de rosa,  
na rua Maciel Pinheiro n.º 121.

## CAPITE

Vende-se verdadeiro capite avo-  
mático de abacaxi, licor de rosa,  
na rua Maciel Pinheiro n.º 121.

## Aviso necessario

Participa-se ao publico que o Ho-  
tel União passou por uma refor-  
ma, offerecendo hoje nos seus fre-  
guezes melhores commodidades, al-  
ém de uma especial cozinha actu-  
almente confiada a pessoa de re-  
conhecida competencia.

Banhos, bebidas de toda sorte,  
quartos assiaados na forma dos  
preceitos hygienicos, tudo por pre-  
ço sem igual.

Os proprietarios convidam seus  
freguezes e garantem-lhes que na-  
da ficarão a desejar.

Rua Barão do Triumpho ns. 20  
e 22.  
Parahyba, 26 de Setembro de  
1894.

**RODRIGUES & C.**

## A' Favorita

João Mendes Guimarães parti-  
cipa ao respeitavel publico, e es-  
pecialmente ao «Bello Sexo» que  
sob esta epigraphe abriu uma casa  
com fazendas na rua Maciel Pi-  
nheiro n.º 1, antiga casa «Botina  
Elegante».

Com esmero e capricho fez o  
sortimento das melhores fazendas  
fantazias, e de outras muitas qua-  
lidades, que tanto tornavão-se pre-  
cisas a nossa praça.

Chama a attenção dos seus in-  
numeros freguezes para virem a  
«Favorita» a honrarem com as suas  
compras, que promette sairão bem  
satisfeitos.

Desejava descreminar algumas fa-  
zendas finas que comprou na pra-  
ça do Recife; porém com a pre-  
sença do «Bello Sexo» estarão pa-  
tentes.

## UMA VISITA A' FAVORITA

Armazem de Compras e  
Commissões  
DE  
**Lima & Silva.**

Compram a' galão, assucar, ca-  
rouço, semente de mamona e qua-  
quer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos  
generos por conta de seus donos  
nesta cidade ou na praça do Re-  
cife, assim como encarregão-se de  
qualquer commissão não só em  
nossas praças como nas da Ameri-  
ca do Norte e Europa.

**Rua Visconde de Inhauma**  
n.º 24.

EM FRENTE AO TELEGRA-  
PHO NACIONAL

Pipas vasias e meias pipas

Vende-se na Saboaria a vapor.

**SERRALHEIRO, MACHI-  
NISTA E TORNEIRO**

Augusto Bórba dispoñdo de uma  
bem montada officina, offerece  
seus serviços, mediante ajuste. A  
tratar a rua Visconde de Inhauma  
n.º 44, das 7 a 5 da tarde.

Um bom argumento a  
nosso favor.—Como argumento  
ao que temos dito por diversas ve-  
zes sobre excellentes effeitos de vi-  
nhos de **Quinium de Labarraque**,  
reproduzimos o seguinte texto de  
autoridade indiscutivel:

«Nos paizes em que grassam fe-  
bres no meio das causas que as  
teem produzido, quando essas per-  
sistem, é quando se sente todas as  
vantagens do **Quinium**. Nestas  
condições administras o doutor  
Wahu na Alagoa, o doutor Hu-  
dellet em Dombes e em-mesmo em  
varias localidades do departamento  
de Yonne, expostas as febres.»

(Manual de Therapeutica do  
Dr. BOUCHARDAT.)



## Pilulas Catharticas

DO DR. AYER

O tempo tem demonstrado que as **Pilulas**  
do Dr. Ayer possuem a sua reputação  
que goza. Durante mais de quarenta annos  
estas **Pilulas** tem mantido uma populari-  
dade verdadeiramente e mais extensa que qual-  
quer outro cathartico.

## AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effeito purgati-  
vo suave e effizaz, ao mesmo tempo for-  
tecer os organos digestivos e assimila-  
torios, curando d'este modo a indi-  
gestão e marasmo e prevenindo  
outras molestias provenientes  
d'estas desordens.

Para as doencas do Estomago  
e do Fígado, das quais são sym-  
ptomas: **Eructos de Flegma**,  
**Ardores e Oppressão no Es-  
tomago**, **Rozagueas**, **Hallu-  
cinação**, **Febre biliosa** e  
**Colica**, **Dor de Estomago**  
e das **Costas**, **Inflamações**  
**Hydropisias**, etc., para todo  
tudo não existe remedio tão effizaz como as

## PILULAS DO DR. AYER.

Não tambem de grande utilidade para a  
cura do **reumatismo** e **hemorroidas**, sendo  
ao mesmo tempo um remedio de familia sem  
igual.

PREPARADAS PELO  
**Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.**

A venda nas principais pharmacias e dro-  
garias.

DEPOSITO GERAL  
**N.º 13, Rua Principe de Marçom**  
Rio de Janeiro.

## Advogado

Jovino Limeira Diniz, ten-  
do obtido provisão para exer-  
cer sua profissão, ante o Su-  
perior Tribunal de Justiça, e  
em todo o Estado, acceta o  
patrocínio de causas, ante o  
Superior Tribunal, e em qual-  
quer ponto do Estado.

Residencia, rua Visconde de  
Inhauma n.º 1.

28—11—94.

## Sapataria Parahybana

Loja de calçados

DE JOÃO F. DA COSTA

Neste conhecido e acreditado Es-  
tabelecimento, o publico encon-  
trará sempre um completo sor-  
timento de calçados para  
homens, senhoras e cre-  
anças,

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

**FARINHA DE TRIGO**

Buda O e 1 barrica 6 arrobas

Buda O e 1 " 4 "

Vende-se na Saboaria a vapor.

**Vinho tinto de Lisboa, idem**

de abacaxi, idem de ge-  
nipapo

Vendem-se na Saboaria a vapor,  
em decimos, quintos, e caixas de  
12 garrafas.

Sabão massa 1.º e 2.º, idem mar-  
ca azul, idem americano e idem  
economico.

## E' Pexincha

Vende-se um vapor locomovel  
força de 2 e 1/2 cavallos, novo  
e em perfeito estado, proprio para  
algodão; e uma machina de vinte  
seras, a tratar na rua Visconde  
de Inhauma n.º 44, das 7 as 5 da  
tarde.

# Oleo de Fígado de Bacalhão

DO  
**DOCTOR DUCOUX**

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca  
de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

**DOENÇAS DO PEITO**  
**ESCROFULAS, LYMPHATISMO**  
**ANEMIA, CHLOROSE, etc.**

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferença ao **Oleo**  
de **FIGADO DE BACALHAO** do **Dr. DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso,  
com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não  
tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz cimi-  
nentemente **tônico e corroborante**.

Deposito geral: **7, Boulevard Denain, em PARIS**

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias  
acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das falsificações e Imitações.

Depositarão na Parahyba: **Jose Francisco de Moura**, Ph<sup>o</sup> do Norte.

# COLLARES ROYER

ELECTRO-MAGNETICOS  
CONTRA AS CONVULSÕES

E para facilitar a **Dentição das Crianças**.  
Os **Collares Royer** são os únicos que preservam realmente as  
crianças das convulsões, ajudando ao mesmo tempo a dentição.

O **Doctor BROCHARD**, professor d'hygiene e das doencas das  
crianças na Faculdade de Medicina de Paris, redactor do jornal **La**  
**Jeune Mère**, diz o seguinte, sobre os **COLLARES ROYER**:

«A fim de responder a grande numero de perguntas que me são  
dirigidas, direi ás minhas leitoras que ellas podem, com toda a confiança,  
empregar os **COLLARES ROYER** que ha mais de 25 annos, e tão bem co-  
nhecidos em França e estrangeiro, e que não tem valido ao seu autor senão  
felicitações. A electricidade que d'elle se desprende, tão minima que seja,  
produz na pelle do pescoço da criança e sobre os fios nervosos que  
rodeiam os queixos, uma ligeira excitação que não podem evidentemente  
ser senão muito salutar, no momento da dentição para evitar as  
Convulsões.»

(Jornal **La Jeune Mère**, Junho 1876.)  
Vende-se em cada caixa a seguinte marca: A FABRICA AGUA & A ASSIGNATURA  
**ROYER**, Pharmacien, 225, rua St-Martin, **PARIS**.—Deposito em todas Pharmacias.